

# Pragmática

## Teoria dos Atos de Fala e aplicações

Dewart e Sumers (1996), Souza Filho (2006), Barbosa (2007), Fiorin (2008), Costa (2012)

# Teoria dos Atos de fala

- Austin: “... grande número de frases que são produzidas pelos falantes não fazem representação do mundo mas são formas pelas quais os falantes realizam determinadas ações.”
- Searle: consequências desencadeadas por determinados tipos de sentença.

(1) O gato subiu no telhado.

# Teoria dos Atos de fala

Afirmação

(2) Pedro continua solteiro.

Pergunta,  
pedido de  
informação

(3) Pedro continua solteiro?

Pedido,  
ordem ou  
sugestão

(4) Pedro, continue solteiro!

Manifesta uma  
vontade

(5) Tomara que Pedro continue solteiro.

# Searle (1984)

afirmar

ordenar

aprovar

solicitar

descrever

pedir

cumprimentar

advertir

criticar

prometer

observar

pedir  
desculpas

contrapor-se

comentar

censurar

regular

# Atos de fala

- Importantes na compreensão do uso da linguagem;
- Interpretação complexa do conjunto das condições necessárias para a realização do ato de fala (dependência cultural das **condições de felicidade**).

O fato de ser ou não verdade não é suficiente para que o ato de fala seja válido. Existem condições específicas que tornam os atos de fala “felizes”.

# Atos de fala

- Não há correspondência regular entre as formas linguísticas e os atos de fala que realizam.

(6) Você tem horas?

(7) Você poderia trazer os relatórios de custo do último mês?

# Tipos de atos de fala

(6) Maria está brincando na praça.

Constativos

Podem ser verdadeiros ou falsos

Dimensão performativa dos atos constativos

(7) Prometo que lhe pagarei amanhã.

Performativos

Podem ser bem ou mal sucedidos.

# Dimensões dos atos de fala

Austin propõe generalização de sua concepção do uso da linguagem como uma forma de agir, considerando o *ato de fala* como a unidade básica de significação e constituído de três dimensões:

- Atos locucionários
- Atos ilocucionários
- Atos perlocucionários

# Atos de fala, aquisição da língua e desenvolvimento de linguagem

- Habilidades podem ser observadas em crianças antes mesmo de expressarem palavras ou sinais (Prinz, 1982; Bara et al., 1999; Rocha e Befi-Lopes, 2006).
- Com o desenvolvimento normal de linguagem, essas habilidades vão sendo aprimoradas e a criança torna-se cada vez mais ativa na interação com interlocutores (Cervone e Fernandes, 2005; Mecca, 2005; Rocha e Befi-Lopes, 2006).

# Atos de fala, aquisição da língua e desenvolvimento de linguagem

- Dewart e Summers (1994): análise do perfil pragmático baseada em uma natureza qualitativa.
- *Intenções Comunicativas, Respostas à Comunicação, Interação e Conversação e Variação Contextual.*
- As autoras, a partir da descrição de aquisição e desenvolvimento de habilidades pragmáticas, propõem uma lista de habilidades comunicativas que devem ser averiguadas e que constam do protocolo.

# Atos de fala, aquisição da língua e desenvolvimento de linguagem

As habilidades comunicativas propostas pelas autoras, seriam adquiridas da seguinte forma:

- 0 a 9 meses: Interesse.
- 9 a 18 meses: Atenção, Rejeitando, Nomeando, Compreendendo Gestos e Respondendo.
- 18 meses a 3 anos: Expressando, Comentando, Reconhecendo, Antecipação, Iniciando e Reparo.
- 3 a 4 anos: Obtendo Informação, Negociando, Compreendendo Intenções, Participando, Mantendo e Inteligibilidade.
- 4 anos em seguida: Pressuposição, Terminando e Pedido de Clareza.

# Protocolo de Registro da Pragmática (Fernandes, 2000)

- Pedido de objeto - PO: atos ou emissões usados para solicitar um objeto concreto desejável.
- Pedido de ação -PA : atos ou emissões usados para solicitar ao outro que execute uma ação. Inclui pedidos de ajuda e outras ações envolvendo outra pessoa ou outra pessoa e objeto.
- Pedido de rotina social - PS: atos ou emissões usados para solicitar ao outro que inicie ou continue um jogo de interação social. É um tipo específico de pedido de ação envolvendo uma interação.
- Pedido de consentimento - PC: atos ou emissões usados para pedir o consentimento do outro para a realização de uma ação. Envolve uma ação executada.
- Pedido de informação - PI: atos ou emissões usados para solicitar informações sobre um objeto ou evento. Inclui questões "wh" e outras emissões com contorno entoacional de interrogação.

# Protocolo de Registro da Pragmática (Fernandes, 2000)

- Protesto - PR: atos ou emissões usados para interromper uma ação indesejada. Inclui oposição de resistência à ação do outro e rejeição de objeto oferecido.
- Reconhecimento do outro - RO: atos ou emissões usados para obter a atenção do outro e para indicar o reconhecimento de sua presença. Inclui cumprimentos, chamados, marcadores de polidez e de tema.
- Exibição - E: atos usados para atrair a atenção para si. A performance inicial pode ser acidental e a criança repete-a quando percebe que isto atrai a atenção do outro.
- Comentário - C: atos ou emissões usados para dirigir a tenção do outro para um objeto ou evento. Inclui apontar, mostrar, descrever, informar e nomear de forma interativa.
- Auto-regulatório - AR: emissões usadas para controlar verbalmente sua própria ação. As emissões precedem imediatamente ou co-ocorrem com o comportamento motor.

# Protocolo de Registro da Pragmática (Fernandes, 2000)

- Nomeação - N: atos ou emissões usados para focalizar sua própria atenção em um objeto ou evento através da identificação do referente.
- Performativo - PE: atos ou emissões usados em esquemas de ação familiares aplicados a objetos. Inclui efeitos sonoros e vocalizações ritualizadas produzidas em sincronia com o comportamento motor da criança.
- Exclamativo - EX: atos ou emissões que expressem uma reação emocional a um evento ou situação. Inclui expressões de surpresa, prazer, frustração e descontentamento e sucede imediatamente um evento significativo.
- Reativos - RE: emissões produzidas enquanto a pessoa examina ou interage com um objeto ou parte do corpo. Não há evidência de intenção comunicativa, mas o sujeito está focalizando atenção em um objeto/parte do corpo e parece estar reagindo a isto. Pode servir a funções de treino ou auto-estimulação.
- Não-focalizada - NF: Emissões produzidas embora o sujeito não esteja focalizando sua atenção em nenhum objeto ou pessoa. Não há evidência de intenção comunicativa. Pode servir a funções de treino ou auto-estimulação.

# Protocolo de Registro da Pragmática (Fernandes, 2000)

- Jogo - J: atos envolvendo atividade organizada, mas auto-centrada; inclui reações circulares primárias. Pode servir a funções de treino ou auto-estimulação.
- Exploratória - XP: atos envolvendo atividades de investigação de um objeto particular ou parte do corpo ou vestimenta do outro.
- Narrativa - NA: emissões destinadas a relatar fatos reais ou imaginários, pode haver ou não atenção por parte do ouvinte.
- Expressão de protesto - EP: choro, manha, birra ou outra manifestação de protesto não necessariamente dirigida a objeto, evento ou pessoa.
- Jogo compartilhado - JC: atividade organizada compartilhada entre adulto e criança.

| Parte  | Categoria   | Descrição                              |
|--|---|--|
| Parte I: Quebras<br>n=                           | Problemas Lingüísticos<br>n=                        | Fonológicos                            |
|  |   | Lexicais                               |
|  |   | Semânticos-sintáticos                  |
|  | Problemas Pragmáticos<br>n=                         | Irrelevância Contextual                |
|  |   | Pressuposição de Referência            |
|  |   | Manutenção de Tópico                   |
|  |   | Mudança de Tópico                      |
|  |   | Mudança de Turno                       |
|  |   | Outros                                 |
| Parte II: Seqüências de “Quebras-Revisões”<br>n= | Estratégias do Cliente (revisões)<br>n=             | Concordância                           |
|  |   | Repetição da Emissão do Parceiro       |
|  |   | Paráfrase                              |
|  |   | Adição de Informação                   |
|  |   | Revisão Sintático-Semântica            |
|  |   | Gestos                                 |
|  |   | Outros                                 |
|  | Estratégias do Interlocutor (hetero-revisões)<br>n= | Solicitações Inespecíficas             |
|  |   | Cobrança de Informação mais Específica |
|  |   | Direcionam. de Informação              |
|  |   | Outros                                 |

|   |                            |  |
|---|----------------------------|--|
| Parte III: Turnos bem Sucedidos             | Estruturas<br>Lingüísticas |  |
|   | Funções Pragmáticas        |  |
| Parte IV: Resumo Quantitativo e Qualitativo |                            |  |
| Total de Turnos                             |                            |  |